



# SUMÁRIO

## SET 17

EDIÇÃO 150

# Pulso Brasil

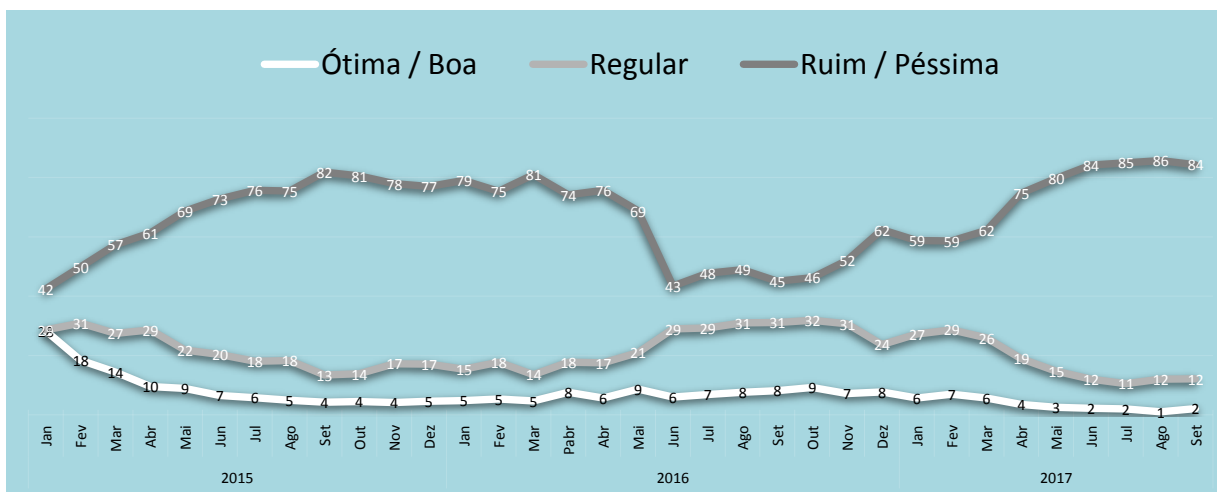
ECONOMIA . POLÍTICA . SOCIEDADE

## RUMOS

O país continua no **rumo errado** para **95% dos brasileiros**, repetindo o resultado do mês anterior. Esse declínio da confiança no Brasil disparou em janeiro de 2015 e se estabilizou em patamares altíssimos desde então.

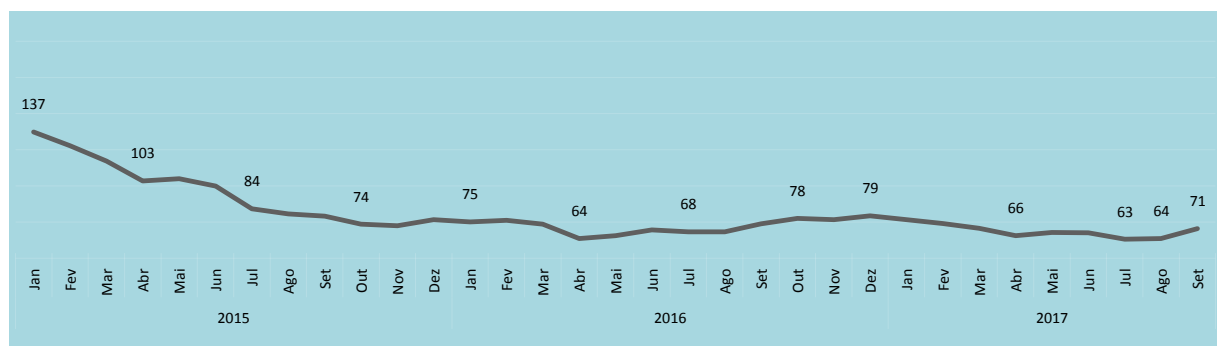
## AVALIAÇÃO

A **Avaliação do Presidente** continua sendo considerada ruim ou péssima para a maioria da população. O percentual de avaliação negativa decresceu 2 pontos percentuais em relação ao mês anterior chegando a 84%.



## CONFIANÇA

A **Confiança do Consumidor** tem papel fundamental na previsão dos gastos das famílias, e, por consequência, do momento de recuperação da economia. Em setembro, **deu sinais de recuperação**, atingindo **71 pontos** – a última vez que o INC superou os 70 pontos foi em março desse ano.



Por Danilo Cersosimo

Diretor, Ipsos Public Affairs

Os resultados do **Pulso Brasil** de setembro indicam uma possível retomada da espiral positiva no país. Os dados ainda são bastante preocupantes – especialmente no que tange à percepção de rumo errado e à avaliação da gestão do Presidente Michel Temer. No entanto, os indicadores com perspectivas de futuro se saírem melhor, possivelmente reflexo do controle da inflação (que impacta diretamente no dia-a-dia das famílias) e do estancamento do desemprego.

Essa retomada se dá em mais um momento de acentuada instabilidade política e crise institucional, com o Presidente Temer denunciado por esquemas de corrupção pela segunda vez, gerando mais atrasos na votação das reformas e corrosão das relações entre poderes executivo, legislativo e judiciário.

Nesse contexto, o *Barômetro Político Ipsos* confirma a baixíssima popularidade do presidente da República e da sua gestão, com 94% de desaprovação a sua figura e 84% de avaliação negativa ao seu mandato. Os resultados também mostram a ascensão (ao menos momentânea) da aprovação do ex-presidente Lula, que atinge 40% (sua melhor marca na série histórica) e da queda em popularidade do juiz Sergio Moro, que viu sua aprovação cair de 69% em maio para 45% em setembro. Esses fenômenos podem estar ligados à percepção de que a Lava Jato está perdendo força e não vai passar o país a limpo (e Moro sempre foi muito associado ao sucesso das investigações) bem como à deterioração da imagem da Justiça e do sistema judiciário – agora também escancarando seus vilões.

84%

consideram o governo Michel Temer ruim ou péssimo.

Um eventual enfraquecimento da agenda anticorrupção terá considerável impacto na campanha eleitoral de 2018, direcionando a pauta para discursos conservadores, beneficiando candidatos alinhados a esta agenda e empobrecendo o debate em torno de uma pauta construtiva. Outro risco pertinente, é a volta da aceitação do “rouba mas faz”, traço frequente da cultura política brasileira que parecia ter perdido força.

## A confiança do consumidor pode estar retornando

Outro ponto importante a se destacar é um primeiro sinal de **retomada da confiança do consumidor** (tendência que ainda precisa se confirmar). Em setembro, o INC subiu 7 pontos, saltando de 64 para 71. Tal melhora reflete em parte o sucesso da atividade agropecuária (que impacta as regiões mais voltadas a essas atividades), a queda da inflação (que influencia diretamente o dia-a-dia das famílias) e o que pode ser uma lenta e gradativa melhora na retomada do emprego – especialmente quando colocado em perspectiva para os próximos 6 meses. Será a redução do desemprego a régua que ditará o ritmo da retomada da confiança e dos possíveis impactos que este processo trará aos hábitos de consumo impactados pela crise. No entanto, os indicadores sobre as percepções de curto prazo, como situação financeira atual, comprometimento com compras de médio e grande porte, entre outros, continuam em patamares pessimistas. Isso significa que esta reta final de ano ainda terá muita retração no consumo. O brasileiro está um pouco mais confiante com o futuro do que com o presente. ■

### Ipsos Brasil . Set 17 . Onda 150

**CEO** Marcos Calliari  
**Public Affairs** Danilo Cersosimo  
**Comunicação** Sandra Pessini

PARA MAIS INFORMAÇÕES: [PULSOBRASIL@IPSOS.COM](mailto:PULSOBRASIL@IPSOS.COM)



<https://www.ipsos.com>

GAME CHANGERS

